

A INFLUÊNCIA DO PROFESSOR NA DESCONSTRUÇÃO DE HÁBITOS NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL I



MAROTTA, Júlia Nogueira;
MARTINS, Pricila Fernanda.

PEDAGOGIA

IASBIK, Thaís Aldred – Orientadora

INTRODUÇÃO

É visível que o século atual apresenta inúmeras discussões sobre a temática meio ambiente e sua preservação, desenvolvimento sustentável, consumo consciente, entre outras. Porém, na maioria das vezes, esse debate não acontece no âmbito escolar, principalmente no Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), em que se fazem necessários. Antes mesmo da Lei de Educação Ambiental de 1999, a Política Nacional do Meio Ambiente já falava sobre a importância da educação ambiental como direito fundamental, frisando a importância da participação ativa do cidadão em defesa do meio ambiente.

O objetivo geral do presente estudo é detectar as dificuldades encontradas pelo professor no processo de desconstrução de conceitos enraizados nos alunos em seu ambiente familiar. Com isso, os objetivos específicos são: buscar analisar o perfil dos professores do Ensino Fundamental I, identificar metodologias usadas pelos professores para abordar o tema educação ambiental e correlacionar hábitos dos professores que direta ou indiretamente afetam as condutas dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

Quanto a natureza, trata-se de uma pesquisa quantitativa de cunho exploratório, com aplicação de questionário. Segundo Cervo & Bervian (2002, p. 48), o questionário “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. O questionário pode apresentar questões abertas e/ou de múltipla escolha, sendo que as abertas proporcionam respostas mais ricas e variadas, enquanto as questões fechadas apresentam uma facilidade para a coleta e análise de dados. O questionário elaborado foi distribuído aos professores do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), contendo perguntas objetivas e discursivas visando coletar dados que responderam o problema de pesquisa apresentado. Os questionários foram entregues nas seguintes escolas de Ubá-MG: SESI “José Alencar Gomes da Silva”, Colégio Pilar e Escola Estadual Governador Valadares. Os dados apresentados são classificados de forma quantitativa em gráficos.

RESULTADOS

Após análise dos questionários aplicados, é possível notar que, apesar de acharem que a educação ambiental é um conteúdo indispensável na sala de aula, a maioria dos professores encontram dificuldade em trabalhar essa questão devido a bagagem que os alunos trazem de casa relacionada à não preservação do ambiente. Algumas das formas de trabalhar a temática ambiental apresentadas nos questionários foram através de conversas, debates, exploração de notícias em jornais e/ou revistas e até em correções de atitudes prejudiciais ao meio ambiente que acontecem no período em que as crianças estão no ambiente escolar. Para ajudar a adquirir novos conceitos e hábitos nocivos ao meio ambiente é necessário que o tema seja trabalhado diariamente dentro da escola e, através dos dados obtidos na pesquisa, nota-se que essa realidade está cada vez mais presente.



CONCLUSÃO

Conclui-se que, após coleta e análise dos dados de pesquisa, apesar da EA ser um assunto recente e ainda pouco inserido no contexto escolar, vem sendo trabalhada pelos professores atualmente de forma gradual. É possível notar que ainda há necessidade de políticas públicas voltadas para o meio ambiente e inserção da EA no currículo escolar visando a interdisciplinaridade. Contudo, observa-se que os professores dos anos iniciais da educação estão se preparando e buscando inserir o meio ambiente em seus planejamentos.

Também é perceptível que a formação dos professores contribui para o processo de desconstrução da bagagem familiar do aluno em relação à EA. Visto que, se o professor não teve embasamento acerca dos assuntos ambientais durante sua formação é possível que ainda tenha consigo pensamentos baseados em senso comum acerca da discussão ambiental.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 04 de maio de 2019.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Casa Civil, Brasília, DF, 27 de abril de 1999.
- BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Casa Civil, Brasília, DF, 31 de agosto de 1981.
- CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília, 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>>. Acesso em 21 de junho de 2019.
- OLIVEIRA, Debora Regina Marochi de. **Educador ambiental: construindo um perfil profissional para o sistema escolar**. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2019. ZIKMUND, W. G. **Business research methods**. 5.ed. Fort Worth, TX: Dryden, 2000.
- ZANON, Natália Gladcheff. **A inserção da educação ambiental em centros municipais de educação infantil em São Carlos (SP): uma análise a partir de uma perspectiva crítica**. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Campos de Araraquara-SP, 2019.